

UMinho tem 53 dos cientistas mais influentes do mundo

Tipo de meio: Online

Data de Publicação: 25/11/2022

Meio: RUM – Rádio Universitária do Minho

URL: <https://rum.pt/news/uminho-tem-53-dos-cientistas-mais-influentes-do-mundo>

Conclusão é do “World’s Top 2% Scientists 2021”. Portugal 703 profissionais nesta lista. A Universidade do Minho tem 53 cientistas no grupo dos 2% mais influentes do mundo. A conclusão é do estudo da Universidade de Stanford (EUA) e do grupo editorial Elsevier. A lista inclui 190 mil cientistas, sendo 703 deles em Portugal. Esta lista anual surgiu em 2019, com o objetivo de criar um repositório público sobre o impacto e a influência dos investigadores no progresso do conhecimento científico e para combater abusos de autocitação.

A UMinho surge com 15 centros de I&D representados e o primeiro cientista na lista global é Fernando Pacheco-Torgal (6088º lugar). O Centro de Engenharia Biológica (CEB) aparece com 17 cientistas, são eles: Aloia Romani, António Vicente, Artur Cavaco-Paulo, Eduardo Gudiña, Eduardo Soares, Eliana Souto, Joana Azeredo, José António Teixeira, Lígia Rodrigues, Lucília Domingues, Madalena Alves, Mariana Henriques, Miguel Gama, Nuno Cerca, Rosário Oliveira, Russell Paterson e Sónia Silva.

Segue-se o Centro de Física com oito representantes: Carlos Miguel Costa, Clarisse Ribeiro, José González-Méijome, Nuno Peres, Pedro Martins, Senentxu Lanceros-Mendez, Vasco Teixeira e Yuliy Bludov. Já o Grupo 3B’s conta com seis: Banani Kundu, Manuela Gomes, Miguel Oliveira, Nuno Neves, Rui L. Reis, Subhas Kundu e o Centro Algoritmi com quatro: João Luís Afonso, Paulo Cortez, Sérgio Pereira, Vítor Monteiro.

O documento apresenta os melhores investigadores do planeta por 22 áreas e 176 disciplinas, considerando o seu índice, o volume de publicações e as citações dos seus trabalhos, segundo dados da base Scopus até agosto de 2021.

[Há uma semana, foi também publicada uma lista que representa 1% dos cientistas mais citados do mundo](#) – “Highly Cited Researchers 2021”, da Clarivate Analytics e com dados da base Web of Science entre 2010 e 2020 –, incluindo dois investigadores da UMinho entre 6.602 a nível mundial.